

**FERNANDO VALVERDE E  
CÁSSIO SANTANA**

O prefeito Bruno Reis (DEM) determinou ontem o fechamento das praias em Salvador, medida que passa a valer a partir de amanhã. A ação da prefeitura é uma resposta ao avanço dos casos de Covid-19 na cidade após o aumento registrado nos últimos dias, com a taxa de ocupação dos leitos UTI atingindo a marca de 83% na capital baiana.

O decreto valerá por sete dias, com possibilidade de prorrogação. “Esperamos conter o crescimento da onda nesses sete dias e vamos avaliando a necessidade de medidas mais restritivas ou, no futuro, flexibilizar algumas”, afirmou Bruno.

Além das praias, os clubes sociais, campos e quadras da cidade também serão fechados. De acordo com o prefeito, a iluminação destes espaços será retirada para evitar o descumprimento do decreto.

“A partir de amanhã, nós vamos retirar a iluminação de todos campos e quadras. Estarão fechados em Salvador. Não permitiremos a utilização de equipamentos. A partir de quarta, todas praias de Salvador estarão fechadas. Demos um prazo de 48h por causa dos ambulantes, barraqueiros, que terão hoje [ontem] e amanhã para se organizarem. Todas praias fechadas em Salvador. Quarta-feira, todos clubes sociais também serão fechados em Salvador, e com isso, a fase três será totalmente desativada”, afirmou.

Bruno Reis também lembrou que, com as novas medidas restritivas, Salvador passa a desativar por completo a fase três do plano de retomada das atividades econômicas, culturais e sociais durante a pandemia, reativada a partir de agosto de 2020.

De acordo com o democrata, as interdições “são medidas necessárias diante de um momento tão difícil” e têm como objetivo ampliar o isolamento social para conter o avanço de casos da Covid-19 e evitar um possível colapso na rede de assistência à saúde.

“Preciso chamar atenção que, se nós estamos com problema na rede pública de saúde, na rede privada, infelizmente, a situação ainda é mais grave. Conversei com prestadores de serviço neste final de semana, recebi relatório e poucas unidades particulares ainda não chegaram a 100% na ocupação dos seus

**COVID-19** Prefeito anunciou o fechamento de praias, clubes sociais, campos e quadras de Salvador para evitar colapso nas redes pública e privada de saúde

# Novas medidas restritivas para conter a pandemia



A partir de amanhã, todas as praias da capital baiana estarão com acesso proibido; decreto valerá por sete dias

## Hospital exclusivo para Covid

A prefeitura também anunciou que assumirá a gestão do Hospital Salvador, que passa a operar exclusivamente no tratamento da Covid-19. De acordo com o prefeito Bruno Reis, a unidade contará com 40 leitos de UTI e 120 leitos clínicos.

“Será um novo hospital exclusivo para combate a pandemia, mais um hospital de campanha que estamos anunciando. Serão 20 novos leitos de UTI e 40 clínicos. Com essa decisão, o hospital terá mais 40 novos leitos de UTI e mais 120 de enfermagem, será um dos maiores hospitais de campanha da cidade”, anunciou.

Com a oferta da unidade, Salvador chega aos 246 leitos

de UTI, “dentro da meta estipulada para o combate à pandemia”, de acordo com o gestor. A expectativa é que a nova unidade desafogue o sistema após unidades como o Hospital Português, o Hospital de Campanha do Itaipora e a Maternidade Professora Maria de Magalhães Neto chegarem aos 100% de ocupação de leitos Covid-19.

### Rede privada

O presidente da Associação de Hospitais e Serviços de Saúde da Bahia (Ahseb), Mauro Adan, comentou ontem sobre a situação da rede privada de saúde. De acordo com Adan, o setor está com uma taxa de 80% de ocupação dos leitos de UTI.

“A taxa de ocupação dos hospitais privados está elevada porque atendemos a dois tipos de pacientes. O paciente com Covid-19 e pacientes não-Covid-19, pacientes que realizam cirurgia, sofrem traumas, precisam de emergência. E nossa taxa de ocupação é devida a esses dois públicos, que convivem harmoniosamente dentro dos hospitais, embora separados, por conta dos protocolos de segurança”, explicou Adan.

A rede privada pode, segundo Adan, adaptar leitos que inicialmente não eram voltados para o tratamento da doença e somar mais esforços no combate à Covid-19. O presidente tranquilizou o público atendido

pelo setor, afirmando que, até o momento, os hospitais privados têm conseguido atender a demanda. No entanto, Adan fez ressalvas:

“Quero alertar a população que isso não é garantia de nada, que não é para deixar ninguém em uma posição confortável. A sociedade baiana precisa adotar medidas de isolamento social. Pode faltar tudo, tudo existe um limite. O que temos hoje são leitos para pacientes que têm plano privado, mas a taxa está aumentando. O que precisa ser feito é que a população atenda às recomendações das autoridades sanitárias. Precisamos reduzir a taxa de contaminação de Covid-19”, alertou.

leitos. Isso se deve, primeiro, ao fato de ter aumentado muito a demanda devido à Covid e, segundo, porque existem unidades enfrentando fluxo por outros atendimentos como AVC e doenças de coração, que requerem UTI”, falou.

### Novos leitos

Com a elevação no número de casos e internações na capital, o prefeito anunciou que 24 consultórios odontológicos em unidades de Saúde serão convertidos em leitos de enfermagem para tratamento da Covid-19. De acordo com Bruno Reis, a iniciativa irá suprir o déficit de leitos de enfermagem na cidade, atualmente estipulado em 71.

“Vamos transformar 24 unidades de saúde, com espaço para atendimento bucal. Vamos transformar essas salas para funcionarem como leitos de enfermagem. Serão mais 75 leitos de enfermagem só com essa manobra administrativa”, afirmou o prefeito.

Para Bruno, as medidas têm caráter de urgência, porque os leitos de UTI na capital estão chegando ao limite máximo de ocupação. O gestor teme que, com o rápido crescimento no número de casos e internamentos, o sistema público e privado de saúde entrem em colapso.

“Em 11 dias os números cresceram. Ontem estávamos com 80% de ocupação nos leitos de UTI. Quando regularmos todos pacientes das UPAs, gripários, vamos chegar a praticamente 100% leitos de UTI. Não havia outro caminho se não adotar as medidas. Estamos próximos de termos um colapso na rede pública e privada, e só há uma forma da população colaborar, que é utilizando máscara”, reforçou.

### Transporte

O prefeito Bruno Reis apresentou mudanças no horário de funcionamento do transporte público. Com a ampliação do horário do toque de recolher, determinado pelo governo do estado, que será das 20h às 5h, a operação de transporte foi reajustada para garantir o atendimento aos usuários do sistema em Salvador.

Os últimos ônibus sairão das estações de transbordo da capital às 21h30. Já nos principais corredores de tráfego, os ônibus passarão até às 20h30. O metrô tem última viagem programada para as 20h30. O serviço será retomado a partir das 4h30 do dia seguinte.

## Ações mais duras iniciam em Brotas, Pituba e Itapuã

**BRUNO BRITO\***

Tiveram início ontem as medidas restritivas nos bairros da Pituba, Brotas e Itapuã, que compõem a lista de locais com maior número de casos da Covid-19 em Salvador. Com previsão de duração até o próximo domingo, as medidas visam conter o crescente avanço da pandemia na capital. Para isso, as ações determinam o funcionamento do comércio das 10h às 16h, com exceção das atividades essenciais, além da realização de testes rápidos, distribuição de máscaras e higienização das ruas.

Neste primeiro dia de ações, 450 testes foram realizados nestes três bairros, sendo 150 em cada. Em Brotas e Itapuã, houve 39 positivos de cada localidade. Dessa forma, Brotas alcançou 3.797 casos da Covid, desde o início da pandemia, seguido por Itapuã, com 3.027 casos. Já na Pituba, 28 diagnósticos foram positivos ontem, totalizando 4.801 casos.

de Cultura e Turismo (Secult) e coordenador de ações de combate ao coronavírus, Fábio Mota, que acompanhou o início dos trabalhos na Praça Ana Lúcia Magalhães, na Pituba, houve adesão da população às restrições.

“Quando você anuncia essas medidas, a população tende a contribuir. Hoje [ontem] já conseguimos sentir menos gente nas ruas, o que é recomendado para conseguirmos cumprir as medidas de distanciamento e diminuir a quantidade de pessoas infectadas, tendo em vista que os hospitais estão com cerca de 80% dos leitos ocupados e a gente precisa fazer as ações para não haver colapso”, apontou.

Ainda segundo Motta, é necessário que a população contribua. Ele reforçou também que haverá bastante fiscalização, visando ao cumprimento das medidas, com o intuito de não deixar ocorrerem aglomerações.

“Essa medida é por conta da alta incidência nestes bairros, hoje são os piores, com



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

relação à Covid-19 em Salvador. Fizemos essas medidas no ano passado, que tiveram efeito positivo, mas o que ocorreu foi um relaxamento, sobretudo das festas de fim de ano para cá. As medidas são as mesmas do ano passado, a gente espera que tenhamos a mesma adesão e resultado”, destacou Motta.

Com as medidas, o comércio pode funcionar entre 10h e 16h, com exceção das atividades essenciais, como supermercados, panificadoras,

delicatessens, açougues, farmácias, agências bancárias e lotéricas, repartições públicas e cartórios, além de estabelecimentos que estejam funcionando em regime de delivery, sem a permissão para retirada no local.

A exceção também se aplica aos serviços de saúde de urgência e emergência, bem como serviços de imagem radiológica, atendimentos de tratamentos contínuos, como oncologia, hemoterapia e hemodiálise, além de la-

boratórios de análises clínicas, estabelecimentos que forneçam insumos hospitalares e clínicas veterinárias.

De acordo com o diretor de fiscalização da Sedur, Átila Brandão Júnior, a fiscalização acontecerá nos mesmos moldes que ocorreram ainda na primeira onda da Covid-19, quando também foram adotadas medidas restritivas nos bairros. Segundo ele, se forem identificados estabelecimentos descumprindo o horário de funcionamento, po-

### Higienização na Praça Ana Lúcia Magalhães, no bairro da Pituba

derá haver a cassação do alvará de funcionamento.

“Estamos desde cedo com as equipes distribuídas nesses bairros, e conseguimos perceber um respeito às medidas, entendendo a importância da ação. Ficamos felizes sabendo que a população está entendendo e aderindo, essa que não é uma medida tão fácil, é dura, a gente entende, mas que é necessária neste momento”, afirmou.

Existem medidas também nos bairros da Boca do Rio, Fazenda Grande do Retiro e Pernambuco, no entanto, nestes locais não há restrição do comércio. Ontem, 441 testes foram realizados nestes bairros, na Fazenda Grande houve o maior número de positivos, com 37, alcançando o total de 2.710 infectados no bairro, desde o início da pandemia.

Em Pernambuco, 31 casos foram positivos ontem, chegando a 4.527 casos, além da Boca do Rio, com 29 casos, alcançando 2.125 positivos.